



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Curso: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Disciplina: ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA I

Período: 2020/1

Professor: Spensy Kmitta Pimentel

EMENTA

Organização social e política dos povos indígenas. Família e parentesco. Geração e gênero. Instituições, redes sociais e trocas simbólicas. Lideranças e relações interétnicas.

OBJETIVOS

1. Estimular entre os alunos a reflexão sobre como os não indígenas/ocidentais estabeleceram pautas de pesquisa sobre o tema da OSPPI a partir de questões próprias, no âmbito da Antropologia, e sobre como é possível atualizar as reflexões sobre o tema a partir das questões das próprias comunidades indígenas.
2. Realizar microestudos de campo, na própria comunidade dos alunos, que apresentem as questões atuais que podem surgir a partir das próprias comunidades sobre os temas apresentados no cc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- morfologia e organização social – como surge essa pauta de pesquisa na Antropologia europeia.
- Família e parentesco – dos modelos clássicos de análise criados pelos europeus às questões de pesquisa atuais.
- Gênero – como os povos indígenas estão se apropriando desse debate e criando suas próprias pesquisas e demandas – foco especial nas mulheres indígenas.
- Redes e trocas simbólicas – um olhar para as festas indígenas.
- Formas políticas indígenas – com destaque para temas tupi e guarani.

METODOLOGIA

O curso terá duas etapas – uma, presencial, consiste de aulas expositivas que apresentarão os textos clássicos sobre os temas ligados à OSPPI. Essa etapa se encerra com o estabelecimento de uma proposta de pesquisa em grupo, a partir dos temas principais. Preliminarmente, serão propostos os seguintes grupos: 1) organização familiar; 2) mulheres; 3) crianças; 4) festas.

Na segunda etapa, já em regime metapresencial em função da pandemia, serão realizadas mais duas aulas de recuperação das discussões inicialmente apresentadas, com enfoque específico em bibliografia antropológica sobre os povos das matrizes culturais tupi/guarani. Num segundo bloco, haverá a apresentação dos trabalhos em grupo, acompanhada de discussões com o professor sobre os resultados encontrados.

- **ATIVIDADES ASSÍNCRONAS** – tempo aldeia: a) Atividades de pesquisa sobre temas ligados à OSPPI.
- **CARGA HORÁRIA: 20 horas**
- **ATIVIDADES SÍNCRONAS** - a) participação em encontros de Rodas de conversas online para partilha de experiências sobre as pesquisas realizadas. **CARGA HORÁRIA: 20 HORAS**

Meios digitais e Ferramentas que serão utilizadas: GSuite for Education, Jitisi Meet, Webconf – RNP, Google Meet. Acesso a conteúdos do youtube, plataformas digitais que disponibilizam textos acadêmicos, dissertações e teses como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

Portal de Periódicos da Capes, portal domínio público, Plataforma Scielo periódicos e Scielo livros, IBICT/BDTD.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GOW Peter, Parentesco como consciência humana: o caso dos piro. Mana [online]. 1997, vol.3, n.2, pp. 39-65.
SCHADEN, Egon. Aspectos fundamentais da cultura guarani. São Paulo: EPU/EDUSP, 1974.
SZTUTMAN Renato. O profeta e o principal. A ação política ameríndia e seus personagens. PPGAS/IFCH-USP, 2005.

Bibliografia Complementar:

DE GÓES, Paulo Roberto Homem. Infinito povoado: domínios, chefes e lideranças em um grupo indígena do Alto Juruá. Diss. UFPR, 2009
FAUSTO, Carlos; NOVAES, Adauto. Da inimizade: forma e simbolismo da guerra indígena. A outra margem do Ocidente, v. 1, 1999.
MCCALLUM, Cecília. Nota sobre as categorias " gênero " e " sexualidade " e os povos indígenas. Cadernos Pagu, n. 41, p. 53-61, 2013.
PISSOLATO, Elizabeth. A duração da pessoa: mobilidade, parentesco e xamanismo mbya (guarani). UNESP, 2007
SILVA, Sandro José. Tempo e espaço entre os Tupiniquim. Campinas: Diss. Unicamp, 2000.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Frequência e participação nas atividades do estágio:

Atividade final de pesquisa em grupo

O grupo (de até 4 pessoas) deverá organizar uma apresentação que elabore descrições sobre um determinado tema ligado às questões tratadas nesse tópico de “organização social/política”, dialogando também com textos apresentados em sala ou outros buscados na internet sobre esses temas, e discutindo, entre outros tópicos. A ideia, portanto, é focar numa apresentação em grupo, em slides, não num documento escrito extenso. Porém, outras linguagens também podem ser incorporadas, como detalhamos a seguir:

- 1) **dados diversos sobre o tema encontrados nas comunidades e a forma como se relacionam com o que se lê nos textos clássicos sobre o tópico** (como vimos nos textos sobre parentesco – os pesquisadores que chegavam às comunidades tinham perguntas que tinham a ver com dúvidas deles, não dos indígenas, sobre o tema; hoje, em que sentido explorar dados sobre parentesco, mulheres, crianças, lideranças pode interessar à comunidade? Seja para trabalhar nas escolas, para fazer algum documento que tenha incidência num processo judicial etc.);
- 2) **questões atuais de interesse da comunidade que se conectam com o tema** (quais as discussões que as mulheres querem fazer hoje, sobre sua condição social? Qual a discussão que as comunidades querem fazer sobre suas festas? (por exemplo: hipoteticamente, fazer a descrição sobre a importância de uma determinada festa pode servir para conseguir seu reconhecimento como fato cultural digno de apoio público) etc.;
- 3) o grupo também pode discutir **quais as linguagens mais adequadas para expressar as questões que a**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

comunidade considera relevantes em relação a um dado tema: por exemplo, como vimos nos estudos sobre parentesco, os antropólogos de antigamente criaram uma série de desenhos e esquemas para explicitar os fenômenos que observavam. Assim, o grupo pode sugerir trabalhar com desenhos, diagramas, mapas, vídeos, fotos ou quaisquer outros recursos que pareçam adequados;

4) Etc.

Crianças

Sugestões de questões de pesquisa:

De que forma a maneira como os Tupinikim ou Guarani tratam suas crianças difere da forma como os não indígenas o fazem? Quais são as etapas do desenvolvimento das crianças, na concepção Tupinikim ou Guarani? Qual a relação entre essas diferenças e os eventuais problemas que vocês enfrentam diante da escola? Outros órgãos que tratam questões ligadas às crianças entendem perfeitamente as diferenças entre vocês e os não indígenas nesse âmbito? Por exemplo: sistema de saúde, Varas de Família, conselho tutelar etc.

Famílias

Sugestões de questões de pesquisa:

Qual o papel que as famílias extensas jogam na vida social nas aldeias, hoje em dia? Quais os papéis relevantes que são mantidos pelos mais velhos? E pelas mulheres? Qual a relação entre uma liderança e os mais velhos na família? Qual a relação entre as lideranças familiares e a vida religiosa/espiritual? As mudanças na vida econômica afetam a estrutura das famílias? (por exemplo, vida urbana, empregos assalariados, escola/universidade, novas formas de subsistência) Os órgãos públicos ganhariam em eficiência se entendessem melhor a forma como a divisão em famílias influencia nas questões políticas e sociais dentro das comunidades? De que maneira a organização da comunidade em famílias extensas pode ser aliada do desenvolvimento local?

Festas

Sugestões de questões de pesquisa: Qual a importância cultural das festas tupinikim/guarani? E social? E política? O que se faz na festa além de festejar? Qual a importância espiritual/religiosa das festas? Qual a importância das festas para a geração de novas relações nas comunidades? (casamentos e namoros, alianças entre famílias, amizades etc.) Quais festas podem ser consideradas patrimônio cultural? Quais festas precisam de apoio para se manterem? Quais as transformações econômicas e sociais que têm afetado as festas? As festas indígenas de hoje são semelhantes às festas do tempo pré-colonial? Como evoluíram? Etc.

Mulheres:

Sugestões de questões de pesquisa: Como era, historicamente, o papel das mulheres nas sociedades tupinikim/ guarani? Como esse papel vem mudando? Quais os fatores de mudança? Quais as expectativas das mulheres indígenas nas comunidades de vocês hoje? Como essas expectativas diferem das das mulheres não indígenas? Como essas expectativas próprias podem modificar a forma como órgãos públicos tratam determinados temas ligados às mulheres, “universalizando” uma expectativa em relação a elas? (por exemplo, Lei Maria da Penha, pagamento de pensões etc.)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM E GUARANI

1ª SEMANA SÍNCRONA 20 HORAS	- Aulas expositivas
Tempo aldeia 20 HORAS	Atividades de pesquisa na comunidade
2ª SEMANA SÍNCRONA 20 HORAS	Aulas expositivas de revisão + apresentação e discussão coletiva sobre os trabalhos em grupo.